

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**MAZU**  
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS  
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
TEL. 961189-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

## EDITORIAL

### NOVO ANO LECTIVO-NOVO MOVIMENTO

Uma borracha, um lápis, uma esferográfica de cada cor, um caderno ou dez cadernos, muitos (todos os!) livros, capas alegres com informações musicais, desportivas, políticas e recreativas, uma pasta a tira-colo; cem escudos para o lanche e uns milhares para o passe; bem vestido como manda o protocolo, o clima e os últimos gritos da moda; a pé, de bicicleta, de motorizada, de autocarro, automóvel particular ou individual, lá vai ele ou ela, lá vão eles ou elas rumo ao local de trabalho, de convívio, de aprendizagem e, até, de ocupação do tempo que está livre.

«Eu dei tudo (?) ao meu filho... eu cá sou assim: não quero que lhe falte nada (?)... já lhe pus um dinheirinho no banco p'ra ele se governar, porque nós não temos tempo de lhe perguntar todos os dias o que é que ele precisa!!!... Deus queira que tenha sorte com os professores!... Deus queira que ele seja o... porque este é... aquele é... o outro é... (não há hipótese de salvação!)... ai, se eu mandasse nas escolas!... Também há muito bons professores, mas!...»

(Continua na 6.ª página)

## No Dia do Município condecorados sete esposendenses

Distinguir a fidelidade e os bons serviços prestados à comunidade esposendense, foram os propósitos da autarquia quando deliberou, em reunião de 13 de Agosto passado, os municípios a homenagear em 19 de Agosto, Dia do Município.

«Dignificar o Dia da nossa Terra como 1.º passo para o reconhecimento futuro de outros valores que se distinguiram ou venham a distinguir» foram as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, após a entrega das condecorações a sete esposendenses, quatro deles já falecidos.

A cerimónia de entrega das medalhas decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município, tendo iniciado o Dr. Brochado de Almeida, conhecido historiador e arqueólogo do concelho, com uma palestra dedicada ao acontecimento: autonomia religiosa de Esposende no século XVI, dada por Frei Bartolomeu dos Mártires a subida à categoria de Vila, a póvoa de Esposende, nascida junto à foz do Celadus, ou Cavadum, actualmente Cávado, por carta Régia de D. Sebastião, em 19 de Agosto de 1572, que define o seu termo. E, daria conta dos princípios da Vila de Esposende, do seu desenvolvimento ao longo dos séculos, da sua letargia num «Portugal depauperado, desencantado das megalomanias e tibiezas de alguns dos seus governantes»; «que pretende reviver arcaicos sebastianismos centrados em figuras cujo único aval parece ser a dita de terem nascido no interior da mui nobre Vila de Esposende». Diria da importância e da extensão do conceituho, das riquezas naturais, do valor dos seus filhos, da gesta dos antepassados, dos artistas, enfim, apontou os caminhos do futuro, afirmando: «Sr. Presidente a perfeição é uma quimera difícil de alcançar. Inacessível, utópi-

ca dirão os cépticos, aqueles que fazem da derrota o epicentro de uma qualquer vitória. A vossa e a nossa missão é, sem temor, traçar

que fomos e somos dignos continuadores da obra dos 370 a 400 vizinhos de 1572».

Seguiu-se a entrega das condecorações, impostas pe-



MANUEL DE BOAVENTURA

Insigne escritor esposendense

os caminhos de um amanhã mais radiante. Lançar os alicerces de uma política liberta de clientelismos fáceis. Provar aos vindouros

lo Presidente da Câmara, sendo o Dr. Joel Pinheiro de Magalhães o primeiro, com a medalha de Mérito

(Continua na 4.ª página)

## IMPRESA EM ESPOSENDE

### CINCO ANOS DEPOIS DO CENTENÁRIO

Decorridos que estão cinco anos sobre o Encontro da Imprensa Regional, realizado por ocasião do I Centenário da Imprensa em Esposende, importa reflectir sobre o que, na realidade, se ganhou ou, porventura, se perdeu.

O tema proposto para debate era então a viabilização da imprensa regional, que consideramos manter-se actualizado, face às inúmeras vicissitudes que entram, de uma forma ou de outra, o curso normal da vida dos nossos jornais.

No decurso daquele centenário e em artigos publicados neste periódico disse-mos que a imprensa não deve ser pretexto de marginalização de alguém e muito menos motivo de esquecimento daqueles que pugnam desinteressadamente pelos legítimos interesses desta terra e deste concelho.

Infelizmente nos tempos

que correm a receita, ditada por inconfessáveis mas perceptíveis objectivos, é justamente o contrário do que naquele encontro se concluiu.

Em pleno regime democrático parece querer voltar-se ao instável período republicano, onde a tranquilidade desta terra era sacudida pelos conflitos entre os representantes da imprensa local.

Apesar da falta de meios e de apoios de sobrevivência da imprensa esposendense, características da crise económica que sempre esteve presente na sua centenária vivência, procura-se, por capricho, aprofundar a crise, satisfazendo a mesquinhaz daqueles que, por Esposende, nada fazendo quando podiam, não podem agora, querendo fazer.

Muitos jornais houveram que se finaram à míngua de recursos económicos, or-

(Continua na 4.ª página)

## EM FÃO

### No encerramento da Semana da Juventude/91 ESPECTÁCULO DE LUZ E SONS

A noite de 31 de Agosto fica memorável, pelo ineditismo. Em pleno rio Cávado, em Fão, espectacular concerto de música moderna, com fogo de artifício e raios laser a romper as trevas, perante milhares de espectadores curiosos.

Seriam dez da noite quando anunciaram o concerto. Aumentou a expectativa e a curiosidade, devido aos preparativos feitos ao longo do dia. Algo estaria para acontecer, pelo menos, de

inédito. E, de facto, o jovem Gustavo Neves, estudante universitário, bem conhecido da gente fangureira, iria começar o concerto. Música moderna por sintetizadores, com emissão de raios laser a cruzarem os ares da noite, a reflectirem em milhares de rostos. Figuras nervosas projectavam-se, produzidas pelo computador, com efeitos surpreendentes, inéditos nestas paragens.

(Continua na 4.ª página)

**SUAVE MAR**

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

# Esposende por dentro...

## HOSPITAL DE ESPOSENDE Abertas propostas para remodelação e ampliação

Foram doze os concorrentes ao concurso público para execução da empreitada de «Remodelação e Ampliação do Hospital Valentim Ribeiro», cuja abertura de propostas teve lugar na reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 2 do corrente. Com o preço base de 110 000 000\$ a proposta mais baixa apresentada orça em Escudos 175 447 250\$00. Na mesma reunião foram abertas propostas para a empreitada de «Pavimentação da Avenida Marginal e Avenida Padre Sá Pereira». Também foi adjudicado o projecto de infraestruturas das piscinas municipais, no valor de 4 900 000\$00. Quanto a obras públicas a Câmara Municipal deliberou autorizar a execução de trabalhos imprevistos na obra de Pavimentação da Rua de S. João e respectivo arranjo urbanístico, no valor de 16 581 200\$00.

No âmbito do saneamento básico o Executivo esposendense deliberou adquirir o terreno necessário para a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Apúlia, cuja empreitada vai ser, de imediato, posta a concurso público.

## Esposende na Televisão Passelo no Vale do Cávado

No passado dia 14 de Agosto, a RTP passou um filme com o melhor de Esposende, numa descida pelo Vale do Cávado, desde Amares até Barcelos e Esposende.

O programa, da autoria e produção do conterrâneo João Rodrigues de Freitas, mostrou as valências de Esposende e o aproveitamento turístico do património natural, passando pelos valores culturais, num cartaz vivo do que é a nossa região. Esposende, já o temos afirmado, é do melhor que há no Distrito de Braga. Valeu a pena assistir ao programa.

## OS NOSSOS ARTISTAS A pintura em destaque

No período das festas de Esposende, entre 10 e 19 de Agosto, dois artistas locais foram expoentes de trabalhos em pintura que mereceram as atenções do público.

Fernando do Rosário e Manuel Maria Ferreira, apresentaram, respectivamente, 45 e 41 trabalhos, baseados em motivos de

Esposende, com figuras típicas bem retratadas.

Quanto a Fernando do Rosário, sendo figura conhecida e pela vocação nas artes plásticas, volta a fundamentar-se no retrato. Manuel Maria Ferreira, correu o risco de apresentação em público. Valeu a pena pois, foi mais um valor a despontar para as artes plásticas e que teve boa receptividade.

## Albano Silva na Inglaterra

No dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, o nosso conterrâneo Albano Silva, «o Carlos do Carmo do Norte», actuou na Inglaterra, a convite das autoridades consulares de Portugal. Actuou, também, por duas vezes, no Casino de Espinho, com êxito.

Albano Silva, que já actuou em terras do Brasil, tem levado o nome de Esposende a todo o lado e, também, aos locais onde os turistas estrangeiros, de visita a Portugal, passam as suas férias. Sempre a cantar o fado, Albano Silva é já um artista de peso no meio nortenho. Recentemente, actuou na Estalagem Zende, em convívio partidário.

## Sopete-Rádio Mar muda a frequência

Encontra-se a emitir em 89FM, a SOPETE — Rádio Mar, da Póvoa de Varzim, alteração que veio a operar-se devido à densidade do espectro radioeléctrico na área da Póvoa de Varzim. A alteração entrou em vigor no passado dia 5 de Agosto.

## CARTAS À REDACÇÃO

### POETA MERRELHO

Nosso amigo e assinante, numa carta que nos dirigiu, vem recordar, mais uma vez, o poeta Manuel Merrelho, que foi natural de Belinho, deste concelho.

Figura bem conhecida, o poeta Merrelho cedo emigrou para Angola, com 30 anos de pujança e juventude, com talento e veia poética. Esquecido dos amigos e do mundo em que viveu, o poeta desapareceu há 41 anos. Por isso, diz o nosso amigo e assinante: «Ao recordar esta data, lembramos uma das obras da sua autoria, descrita na lápide onde jazem seus restos mortais: Eu não sou eu, mal alguém que vive em mim! Esse alguém? É Deus, minha amada e minha Mãe.»

Aqui fica o registo desta recordação do poeta Merrelho, tão cedo desaparecido desta vida, que Esposende conheceu.

## Convívio de «Jornal de Esposende» no 13.º aniversário

No dia 9 de Agosto findo, reuniu a «família» de «Jornal de Esposende», para assinalar a passagem do 13.º aniversário da sua fundação.

Após um ano de atribulações e de profundas alterações, o convívio pretende demarcar o futuro, fazer esquecer o passado. Por isso, na circunstância, Artur L. Costa, em representação do proprietário deste jornal, diria do significado do convívio, «embora sem disponibilidades financeiras para actos desta natureza»; o Dr. Armando Saraiva, justificou e bem, a sua presença e, também, da colaboração prestada, (possível entre «oficiais do mesmo ofício»), sem atender a fronteiras do imaginário; o Director, Américo Pereira Martins, fez uma síntese do seu mandato jornalístico e o Dr. Pinto Teixeira, sem deixar seus créditos (ilimitados) por mãos estranhas, disse de sua justiça com a ligeireza a que nos habituou.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que se fazia acompanhar da esposa, na circunstância, depois de agradecer o convite, formulou votos de felicitações, afirmando «da colaboração prestada por «Jornal de Esposende» à comunidade, sem bajular ninguém, com um trabalho sério e honesto».

«Jornal de Esposende» conta com um quadro eficiente de colaboradores, mais de 80% com formação universitária. Poucos, mas bons, como convém, para se dignificar o jornalismo regional.

## Escola de Ballet de Esposende

Avisam-se os interessados que durante o mês de Setembro, estão abertas as inscrições para os alunos que pretendam frequentar a Escola de Ballet de Esposende no ano lectivo de 1991/92. Para mais informações, dirijam-se à Secretaria da Câmara Municipal.

## Reconhecimento notarial abofido

O Governo aprovou um diploma que procede à abolição do reconhecimento notarial, da assinatura do advogado, no acto de subestabelecimento. Pretende-se assim, desburocratizar os actos que os advogados usam, quando impossibilitados de comparecer.

## Piscinas Municipais Projectos de infraestruturas

A Câmara Municipal, na reunião de 13 de Agosto findo, apreciou as propostas de construção das infraestruturas destinadas às piscinas municipais. Apresentaram-se dois concorrentes, sendo a mais baixa de 4 900 contos e a mais alta, de 6 500 contos.

Esposende e o Mar, monumento a erigir no conjunto da Zona da Ribeira, a proposta de limite de data de apresentação foi alterada para 30 de Outubro. A proposta tem por base o estudo do projecto que, na opinião de escultores e arquitectos, devido ao seu volume, deverá ser denominado «elemento escultórico».

## VERÃO TRÁGICO

### Num dia 6 corpos na morgue

No período referente ao Verão de 1991, entre 1 e 22 de Agosto, ocorreram 30 acidentes de viação de que resultaram 3 feridos graves e 22 outros ligeiros. Neste período há a registar a morte de 9 pessoas: Hilário Dias da Silva, 44 anos, residente em Guimarães; Albino Pires Carvalho, 20 anos e Carlos Paulo da Silva, de 19 anos, ambos residentes em Barcelos Paulo Araújo, 17 anos, de Vila Verde; Álvaro de Barros Lima, 44 anos, natural e residente em Esposende. A identificação dos restantes acidentados não foi possível, por vários razões, entre elas: acidentes registados pela Brigada de Trânsito ou por morte noutros hospitais para onde teriam sido transportados. Todavia, as causas dos acidentes, basearam-se em manobras perigosas, desrespeito pelas regras, excesso de alcoolémia e tráfego intenso nas estradas.

Seundo informação recebida do Comando da GNR de Esposende, os acidentes ocorreram em locais, onde os cuidados dos automobilistas devem ser mais intensos, sobretudo em cruzamentos, estradas secundárias e o maior respeito pela sinalização. No entanto, pelo que nos foi dado observar, os automobilistas nunca se preocuparam com os outros e, muito menos, pela segurança dos seus próprios veículos.

O aspecto desolador da Capela mortuária do Hospital de Esposende: num só dia, juntou seis corpos à espera das formalidades legais.

## Pombo correio extraviado

Na residência de Mário Viana apareceu um pombo correio com anilha «Portugal 90 1370941». O proprietário, através do telefone 871742, rede de Braga, deve contactar o local onde se encontra o pombo.

## APÚLIA

### ENTRADA DO NOVO PRIOR

No dia 7 de Setembro, deu entrada na freguesia e paróquia de S. Miguel de Apúlia, o Padre Manuel Casado Neiva, nomeado pelo Arcebispo Primaz de Braga, Prior de Apúlia.

Natural de Marinhãs, o Padre Casado Neiva, parokiava a freguesia de Averno-Mar, desde 1980, onde grangeou inúmeras amizades.

Apúlia, paróquia enorme, por onde já passaram sacerdotes naturais do concelho de Esposende, prestaram bons serviços à comunidade e à Igreja, certamente constituirá motivo de reforço evangelizador do novo Prior, Manuel Casado Neiva.

«Jornal de Esposende» deseja os melhores êxitos apostólicos ao novo Prior.

## FALECIMENTO

### D. ARMINDA SIMÕES DA ROCHA

Nesta vila, faleceu recentemente, Arminda Simões da Rocha, viúva, de 90 anos de idade, natural e residente em Esposende.

A saudosa extinta era viúva de António Gonçalves Duarte, que foi industrial de transportes, era mãe de Armindo da Rocha Duarte, funcionário dos CTT aposentado e de António da Rocha Duarte, industrial de carros de aluguer na praça de Esposende.

O corpo da senhora esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, sendo o funeral realizado para o cemitério municipal.

«Jornal de Esposende» apresenta condolências aos filhos e restantes familiares.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
J. E. Sociedade Editora, L.da  
Sede:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.  
4740 Esposende  
Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.  
Tel. 963698 — 4740 Esposende  
Tiragem média mensal:  
3.125 ex.  
Composição e impressão:  
Editora Poveira, L.da  
Tel. 622257  
4490 Póvoa de Varzim  
Corpo Redactorial:  
Abel Cardoso  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Alexandre Silva da Costa  
Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)  
Prof. Joaquim F. Cachada (Rio Tinto)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)  
Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Dr. Manuel Mariz Neiva  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Lino Rei  
Assinaturas:  
De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . . . 750\$00

# Esposende Regional

## ANTAS

### FESTA EM HONRA DE SANTA TECLA

Como estava programada realizou-se esta grande festividade, tendo ali ocorrido grande número de pessoas, que não se cansavam de elogiar a Comissão de Festas pelo trabalho feito para que as referidas festas tivessem o brilho desejado. De facto, este ano bateu todos os recordes de brilhantismo.

Quer queiram quer não, a festa a Santa Tecla tem tradição e será bom, para o bom nome da nossa terra, que assim continue. A Comissão, composta por jovens, não poupou esforços para que tudo resultasse em beleza.

Muitos ajudaram, poucos ficaram indiferentes e é pena que não houvesse apoio das gentes da nossa terra.

Parabéns a todos que deram o seu melhor para que tudo saísse bem.

### ACIDENTE MORTAL NA FOZ DO NEIVA

No fim de Agosto, com dias de muito calor, a nossa praia encheu-se de habitantes que nem sempre obtiveram as elementares cautelas para quem se atreve a tomar banho no mar. Assim aconteceu a um dos jovens dor lados de Barcelos, que pereceu afogado, o que lamentamos. — C.

## APÚLIA

### CENSO COMUM ORIGINAL DISTÚRBIOS PREJUÍZOS ELEVADOS

Desacatos com origem em falta de censo comum, em Apúlia, provoca elevados prejuízos materiais e ferimentos em várias pessoas, frequentadores do Café Pub., localizado na estrada de acesso à Colónia.

Segundo informações recolhidas, cerca da meia-noite de 16 para 17 de Agosto findo, um jovem apuliense de apelido Carregosa, fez menção de entrar no Café Pub Censo Comum. O pessoal de vigilância na porta de entrada e controlo dos clientes, ao que parece, entendeu que o jovem não era de seleccionar para frequentador do referido Pub.

Como o hábito em tais situações, palavra puxa palavra, outros jovens engrossaram o grupo que vieram a forçar a entrada, com os ânimos vem azedos. E, val daí, entraram de rompante, escacaram tudo quanto era de partir e o fungágá da noite é interrompido de modo nada ortodoxo nem conveniente para a sociedade dos nossos dias.

Apurou-se, entretanto, que fôra reclamada a presença da GNR de Esposende. A força policial, sube-se, terá comparecido no local depois de se acalmarem os ânimos e com o estabelecimento transformado num monte de destroços à laia de filmes de cow boys. Todavia, apurou-se, os prováveis causadores das cenas descritas, teriam sido identificados e remetidos a Tribunal.

Os prejuízos foram calculados

em várias centenas de contos, excedendo o milhar.

Convém referir da dificuldade na identificação dos intervenientes da ocorrência e das versões apresentadas, o que julgamos natural, a fim de não prejudicar o curso de eventuais investigações. — C.

## FÃO

### PINTURA NO HOTEL DO PINHAL OFIR

O artista Michel Horta e Costa abriu uma exposição de trabalhos, sob temas actuais, na galeria do Hotel do Pinhal Ofir, relacionados com o golfe; barcos em competição, além de variados outros temas, em guaches, óleo e serigrafias, num total de mais de 40 quadros.

Como diria o artista, «os tempos que correm obrigam à reflexão; pela velocidade do pensamento e da necessidade do descanso. A cor e os temas, na sua apreciação, implicam o descanso, a merecida pausa». Nesta agitada vida de computadores e da máquina, com alienação do Homem aos seus resultados, intervalar, é apanhar o sossego. Allás, a crítica, é favorável a Michele Horta e Costa, com variadíssimas exposições no país e no estrangeiro.

A galeria do Hotel, montada segundo os preceitos das artes plásticas, oferece boas condições, merecendo aplauso a iniciativa. — C.

## FONTENOA

### GRUPO TEATRAL

No dia 15-8 o grupo «Ria Conosco» fez a última representação da época. Preparou-se, entretanto, para nova temporada, com outros números de variedades de teatro. Logo que possível, serão prestadas as contas e bem assim, da parte líquida para aplicação nas obras na Capela de Santo António, situada na Ramalhina, desta freguesia.

### PRAIA FLUVIAL

No mês de Agosto, são inúmeros os turistas e veraneantes que frequentam a nossa praia. Pode-se dizer que não havia lugar para mais ninguém, tal a quantidade de pessoas. Por isso, os carros tiveram que estacionar nos terrenos confrontantes com a praia e, ainda, nos caminhos de acesso, tendo causado sérios embaraços aos proprietários dos terrenos.

A margem do rio Cávado encontra-se muito degradada devido à extracção de areias e que ninguém se tem preocupado evitar, estragando o local, sempre procurado por muita gente vinda de fora da freguesia e do concelho.

Reparamos que a margem, desde o Caldeirão até ao lugar da Torta, merecia obras de recuperação, com plantio de árvores capazes de dar a sombra apetecida e permitir que toda a gente se sintia mais à vontade. Por isso, enquanto se fizerem grandes buracos com a extracção

das areias, a margem do rio não oferece boas condições a quantos procuram a praia fluvial desta freguesia. As autoridades lançamos o alerta quanto à situação.

### PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 4 de Agosto findo realizou-se, na Igreja Matriz, a Primeira Comunhão de cerca de 20 crianças.

Também no dia de S. Salvador, 7 rapazes e 5 meninas, fizeram a sua Comunhão Solene, acto que foi acompanhado pelos pais e muitos fiéis.

### ACIDENTE COM MOTO

Na vila de Apúlia, onde se deslocou em moto pesada, Cândido Hilário Catarino, que se fazia acompanhar de uma menina, sofreu um acidente.

Quando saía do parque da Senhora da Gula, teve a infelicidade de chocar com um automóvel ligeiro de que resultaram ferimentos graves e danos materiais elevados nos veículos.

Sem dúvida que mais vale chegar tarde ao destino que rápido ao cemitério.

### FALCIMENTOS

No passado dia 19 de Agosto, devido a doença, faleceu Maria José Gonçalves Pequeno, 58 anos, desta freguesia, e que era viúva de Daniel Carreira Linhares. Era mãe de 5 filhos.

Aos familiares sentimentos de pesar.

### BAPTIZADOS

Duas crianças foram baptizadas no mesmo dia, 15 de Agosto, e primos. Marco Escrivães Torres nasceu em França, e a menina Elisabete Torres do Monte é de Fonteboa.

Aos avós, Marco Escrivães de Sá e esposa, e Ramiro Gonçalves Torres e esposa, os nossos parabéns.

### DESPORTO

Como é de tradição, disputou-se um jogo de futebol entre a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa e uma selecção de ausentes no estrangeiro, de várias freguesias que aderiram à iniciativa. A equipa de Fonteboa perdeu por 3-5. No final houve sardinhada e bifanas, que ali foi pouco concorrida devido às festas e ao tempo de prala. À noite houve conjuntos a favor dos emigrantes.

A festa de S. Sebastião, por este ano, acabou. Fica mal a freguesia.

### JOVEM AFOGADA NA BARCA DO LAGO

O rio Cávado fez mais uma vítima. No passado dia 10 de Agosto, a jovem Maria do Alívio Maio dos Santos, 14 anos, residente em Caxinas, Vila do Conde, ao que se julga devido a congestão, morreu afogada na Barca do Lago, em zona afastada do centro de vigilância.

Dado o alarme, os bombeiros destacados em serviço de socorros, acorreram ao local, que se limitaram a intervenção dos seus mergulhadores, para retirarem da água o corpo da infeliz menina. O corpo veio a ser removido para a Capela mortuária.

A GNR de Esposende registou a ocorrência. — C.

## GANDRA

### RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Encontra-se concluída a obra de arranjo envolvente à Residência Paroquial. O edifício, graças ao esforço e capacidade de construção de António da Silva Bezerra, foi possível a sua conclusão em tempo oportuno. Em devido tempo, demos conta desta obra, que valoriza a freguesia e também a nossa autarquia. atenta às necessidades paroquiais. Estamos todos de parabéns.

### COBRANÇA DA LUZ

A Junta de Freguesia, depois de contactos com os estabelecimentos comerciais, conseguiu acordo com o Secretário da Junta, a fim de assumir a cobrança da luz e do telefone. Desta forma, evitam-se deslocções dos utentes às vilas mais próximas e despesas que nem sempre estão ao alcance da população. O Posto, Instalado no estabelecimento do Secretário da Junta, dará mais informações sobre o serviço que passou a executar.

### CASAMENTOS

Ausentes no Luxemburgo, vieram à freguesia celebrar o seu matrimónio, e m20 de Julho, José Nicolau Nunes Pinto, natural de Souselo, Cinfães, e Maria da Conceição da Rocha Pereira, natural desta freguesia, filha de Januário Dias Pereira e de Maria Celeste Pereira da Rocha. A cerimónia efectuou-se na Capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe.

— No dia 27 de Julho, celebraram o seu matrimónio, Manuel dos Santos Gonçalves e Teresa de Jesus Oliveira Inês. O noivo é natural de Marinhães e a noiva natural de Gandra, filha de António Laranjeira Inês e de Maria de Lurdes Pereira de Oliveira.

— No dia 3 de Agosto findo, Mário Figueiredo Ramalho e Maria Deolinda Torres de Faria, celebraram o seu casamento nesta freguesia. O noivo é natural de Vila Cova e a noiva é filha de Fernando Martins de Faria e de Maria de Lurdes Gonçalves Torres.

Aos jovens casais deseja «Jornal de Esposende» muitas felicidades e um futuro promissor. — C.

## MARINHAS

### MINISTRO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL INAUGURA CENTRO SOCIAL DAS MARINHAS

No passado dia 27 de Julho, Marinhães viveu momentos de alegria e de festa, com a inauguração do seu Centro Social (Creche e Centro de Dia).

Pelas 17 horas, com a chegada do Ministro do Emprego e da Segurança Social, acompanhado do Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal, Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Braga, responsáveis pela autarquia e pela Juventude Unida das Marinhães, e demais entidades, junto do Salão Paroquial, organizou-se o cortejo em direcção ao novo Centro.

A fanfarra dos Escuteiros e os elementos da força da Cruz Vermelha, sedlados na freguesia, abriam o desfile.

No local foi descerrada placa comemorativa do acto e benzlidas as instalações, que seriam demoradamente visitadas pela comitiva.

Seguiu-se cerimónia protocolar na qual foi realçado o papel pre-

ponderante do Presidente da Direcção da JUM, Sr. António Capitão. Procedeu-se, de imediato, à assinatura dos acordos entre o Centro Regional e a JUM para as valências que irão funcionar do novo edifício.

Após palavras do Presidente da Junta e do Presidente da Câmara Municipal, terminaria o Ministro, Dr. Silva Penada, referindo que tudo o que se conseguiu nos últimos anos, no que respeita às melhorias verificadas na Segurança Social, se deve à estabilidade governativa, à confiança dos investidores, ao crescimento de novos postos de trabalho.

Na ocasião, Silva Penada procedeu à entrega de uma participação do seu Ministério, ao Presidente da Câmara, para as viaturas adquiridas e entregues, oportunamente, às Juntas de Freguesia.

Presentes ao acto, numerosas entidades civis e religiosas ligadas ao sector de Segurança Social. — C.

## MAR

### INFORMÁTICA NOVOS CURSOS NO CENTRO SOCIAL

Decorrem em bom ritmo os cursos de informática que estão a ser ministrados no Centro Inforjovem do Centro Social. Havendo nos últimos tempos bastantes pedidos de inscrição, procedeu-se ao acerto dos vários cursos e dos diversos horários. Assim, neste momento, os cursos de MSD funcionam às terças e quartas-feiras, das 17 às 19 horas. Os cursos LOTUS, funcionam às segundas e quartas-feiras, das 19 às 21 horas, e às terças, quintas e sábados, das 20 às 22 horas. Os cursos estão a cargo da monitora Susana Domingos. — C.

## Moinhos de Abelheira: uma desgraça...

(Continuação da 10.ª página)

lhias. A população, revoltada, aparece em grupos a protestar mas com receio de falar.

Outra anomalia. O caudal de água, vindo de Vila Chã foi, noutros tempos (há 30 anos) simplesmente a melhor da freguesia, porventura do concelho.

Construíram-se fontanários e hoje, estão secos. Não porque a água não exista, mas pelo facto de cada um fazer o que bem lhe apetece. Com as adufas particulares, cortou-se a água aos que estão mais abaixo.

Hoje é frequente encontramos pessoas à procura da água. Que tristeza! E porque não se aproveita essa água, para uso doméstico, em cada domicílio? E cada qual paga o que gasta!

Vamos lá, Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Faça-se alguma coisa por aquela gente que bem merece. Abelheira é Marinhães e Marinhães, é concelho de Esposende. Que o progresso, tão propalado, chegue ao lugar de Abelheira...

## EDITORIAL

### NOVO ANO LECTIVO-NOVO MOVIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

«Não tenho professor de Matemática, de Física... tive sorte/azar com o de... e de... a minha sala é... o horário é... o director de turma é... os passes vêm depois...» «A minha Sr.ª professora é muito má, ela bateu no menino(?), (chovem os comentários! e depois a criança continua...) ele empurrou duas meninas no recreio, partiu um vidro e andava sempre a correr na sala...»

O ano lectivo 1991/92 começou e não se repete nunca mais: são as mães que acompanham os seus infantes ao local da primeira escola; são os resultados dos totolotos: turmas, áreas, horários, professores, escolas!...; houve alívio e silêncio lá em casa com a saída dos Homens e Mulheres do futuro!; movimentam-se as estradas, restaurantes, cafés, livrarias...; tudo é movimento!

Porque «a melhor preparação para enfrentar o amanhã é fazer superiormente o trabalho de hoje» — William Osler; — porque «o dever cumprido deixa ainda uma sensação de culpa, porque nunca se faz absolutamente tudo» — Goethe; — porque «estejamos satisfeitos com o que temos, mas não com o que somos» — James McIntosh — porque «o tempo e a energia são estritamente limitados, por isso, economiza um e concentra a outra» — James Allen — há que apostar no diálogo cooperativo já que «o homem não pode tornar-se homem senão pela educação. O homem não é mais do que aquilo que a educação consegue» — Kant.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

### Centenário da Imprensa em Esposende

(Continuação da 1.ª página)

ganizativos e de colaboração, dissémo-lo, também nas comemorações do centenário.

Hoje, banalizando o preságio, são essas as intenções, perfeitamente definidas nos actos e nos factos.

S. C.

### Semana da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

O fogo de artifício e os fumos lançados misturavam-se com o som da música, que os laiser cortavam.. Figuras incessantes, de vários quadrantes, em cor viva, impressionaram a massa enorme de espectadores dispostos pelas margens. Da esquerda, da direita, sobre a ponte, nos passeios. O trânsito, confundiu-se e engarrafou. O espectáculo surpreendeu muita gente. Sem dúvida, os órgãos electrónicos e o equipamento informático montados sobre a plataforma instalada a meio do rio Cávado, mesmo defronte ao Cais, prendeu toda a gente. Também os esforços dos Bombeiros de Fão e da Junta de Freguesia, aguardavam os efeitos da luz e da música. O espectáculo encerrou a Semana da Juventude/91 que tivera início em 25 de Agosto, com outros acontecimentos de âmbito cultural, desportivo e recreativo.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 235, de 15-9-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende na Execução Sumaríssima registada sob o número 11/A/88, da 1.ª Secção de Processos, movida por João Fernandes Monquinho, casado, residente em França, contra Maria dos Anjos Fernandes da Silva, viúva, e seus filhos Maria Adelina da Silva Torres, Nelson da Silva Torres, Ilda da Silva Torres, e Maria Salete da Silva Torres, todos casados, residentes em Esposende, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, reclamarem, querendo, pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Janeiro de 1991.

A Juíza de Direito,  
a) Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira

O Escrivão Int.º,  
a) Artur F. Costa F. e Lemos

## No Dia do Município

(Continuação da 1.ª página)

Municipal; Manuel de Boaventura e Belemino André Ribeiro, com a medalha de Mérito Cultural, entregues a familiares, respectivamente, D. Maria Amélia e D. Olívia Capitão e filho António; a medalha de Bons Serviços foi atribuída a João Vilarinho Rodrigues e a António Alexandre dos Santos, funcionários aposentados dos Serviços Municipalizados e a António Martins dos Santos Portela, já falecido, sendo a medalha entregue à filha, Dr.ª Maria Rosa; medalha de Bons Serviços para José de Sá Pereira Portela, já falecido, sendo entregue a medalha a D. Eva Guerra Laranjeira. A medalha de Mérito Desportivo atribuída à Associação Desportiva de Esposende foi entregue ao representante, Eng.º Adelino Marques.

No final da entrega das condecorações, o Presidente da Câmara Municipal, na circunstância, dirigiu palavras de apreço aos homenageados, dizendo, a certo passo: «sem engenheiros e sem doutores, conseguiram ultrapassar tantas dificuldades», justificando as medalhas atribuídas. E, a terminar, apelou à unidade, para dignificação e melhoria da terra, acabar de vez com «a guerra fria». Lembraria, também, o papel dos presidentes das Juntas de Freguesia «pela forma desprendida por que têm dado e pelo muito que têm feito pelas terras que representam».

Durante a tarde e a noite, actos recreativos e culturais, com relevância para a exibição do Rancho Folclórico «Maria da Fonte», da Casa do Minho no Rio de Janeiro. No Largo do Município, a Real Orquestra Ligeira Didalvi deu um concerto e, no Centro Paroquial, actuou o Quinteto António Ferro.

Lembramos que as entidades condecoradas, na devida oportunidade, foram homenageadas por «Jornal de Esposende», em reconhecimento dos serviços prestados e, por outro lado, pela amizade que sempre demonstraram por este órgão esposendense.

Belemino André Ribeiro, recentemente falecido, não podemos deixar de o dizer, foi o sustentáculo de «Jornal de Esposende» que tanto contribuiu para a sua fundação, afastado por razões de saúde.

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

## Secretaria Notarial de Barcelos JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 83 verso e seguintes do livro 137 - B, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do Notário, Licenciado Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceu o outorgante JOSÉ MANUEL MAIA LARANJEIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, e nela residente no lugar de Guilheta.

DECLAROU O OUTORGANTE:

Que é dono e legítimo possuidor do prédio rústico composto de TERRENO DE MATO, com a área de cento e trinta metros quadrados, sito no lugar de Coturela, freguesia de Antas, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Teresa Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves, do Sul com Albino Alves Faria, do Nascente com Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior e do Poente com José Manuel Maia Laranjeira e Cândida Pires Lapeiro, omisso na Conservatória e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2.709, com o valor tributável de oitenta e quatro escudos.

O citado prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante.

Que atribui ao identificado prédio o valor de CEM CONTOS.

Que o justificante não possui título para efectuar o registo deste prédio na

Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contraí-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente pagando os respectivos impostos e cultivando-o.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de preferência do citado prédio por usucapião.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e um.

A Ajudante,

a) Odete da Concelção Carrageta Batista

## COORDENADAS DO ACASO

(Continuação da 10.ª página)

se ouvia o seu batalhar aflito na profundidade húmida do buraco, que era uma peninha deixar morrer o animal daquela maneira... A narração e o pormenor sensibilizou os homens. No dia seguinte, planificado o salvamento, inventariados os meios, calculados os riscos, três homens afoitos desceram ao abismo (20 metros de profundidade) e içaram vivo um belo exemplar canino. Escanifrado, entontecido pela luz, o cão não mordeu ninguém. Fixou a cor dos fatos de trabalho e seguiu os salvadores enquanto pôde. Talvez reconhecido.

Pela nobreza do acto, a minha homenagem ao Peixoto, ao Rui e ao Filipe.

★ Também estive na cerimónia de inauguração do novo Posto de Turismo de Esposende. Gostaria, porém, de salientar dois aspectos que me parecem referenciáveis aqui, para além de me congratular pela sensível melhoria de instalações tão específicas quanto necessárias.

O primeiro aspecto a referir prende-se com o filme que vimos no auditório. A realização e o fundo musical merecem nota muito positiva. A imagem é que fica muito a dever à beleza e ao colorido de Esposende e seu concelho. Provavelmente defeito de projecção. Há que afinar o aparelho ou, então, trocá-lo por melhor material. É que a falta de nitidez quase sempre nos faz parecer míopes...

O outro aspecto relaciona-se com os projectos expostos, prefigurando uma vila mais apetecível, mais rica. Tais projectos terão realização próxima

— afirmaram-me — alguns em desenvolvimento no ano em curso. Confio. Por isso não fujo ao comentário: afinal, Esposende vai seguir em frente!

91-08-06

A. P. T.

# Eleições Legislativas / 91 - Campanha em marcha

De acordo com as informações recolhidas entre responsáveis dos partidos políticos com maior representação nacional, a campanha eleitoral, para as eleições legislativas de 6 de Outubro próximo, será aguerrida, intensa e bastante activa. É intenção dos partidos da oposição, derrotar estrondosamente o PPD/PSD, até agora o único que levou a legislatura até final, numa tentativa de «endireitar o que estava torto». Por isso, se há objectivos comuns proporcionar a derrota do partido do Governo, este, naturalmente, irá defender a sua posição.

Na lista de candidatos a deputados à Assembleia da República, por Braga, o concelho de Esposende tem os seus representantes: o PPD/PSD, escolheu o Eng.º Oliveira Martins; o PS, o médico Juvenal Silva; no CDS, figura o Dr. João Paulo Gomes, vereador municipal; na CDU, o Prof. Fernando Carvoeiro.

Das intenções dos Partidos e de cada um dos representantes na campanha eleitoral, diremos:

## Partido Socialista (PS)

O Dr. Juvenal Silva diria da preocupação do seu Partido, quanto ao futuro e, além das questões a nível nacional, a Distrital, será defender a Região do Minho, apostar na mudança e tentar explorar a única saída para o mar distrital que é, sem dúvida, Esposende.

A rede viária, para garantir ligações rápidas e o porto de Viana do Castelo para escoamento dos produtos da região; a saúde, com a criação e construção do Hospital Central em Braga; defender o sector industrial, revitalizar os têxteis, a agricultura e despoluir o Ave e o Cávado.

Nas anteriores eleições, o PS obteve, a nível concelhio, 10,5% dos votos e nas autárquicas, 8,9% dos votos.

## Partido Social Democrata (PPD/PSD)

Segundo os responsáveis, o PPD/PSD vai privilegiar os contactos com o eleitorado, além de insistir na desburocratização do atendimento público, especialmente, nas actividades ligadas ao Estado. Constituirá «pedra-de-toque desta campanha», a alteração à lei eleitoral, sobretudo, permitir aos portugueses residentes no estrangeiro, votar na eleição do Presidente da República e para o Parlamento Europeu.

«Reconhecendo que a vertente social é um pilar fundamental há que revitalizar o papel do Estado no acesso «a mais justiça social, maior igualdade de oportunidades». De resto, tem sido tónica do partido, a criação de mais riqueza para que se obtenha mais igualdade entre os portugueses.

Nas eleições anteriores, o

PPD/PSD atingiu 48,5% dos votos expressos e, nas autárquicas, 47,3%.

## Coligação Democrática Unitária (CDU)

Devido aos acontecimentos na União Soviética e a extinção do Partido Comunista, os responsáveis dos Partidos têm sentido fortes embaraços. No entanto, segundo as informações recebidas, mantêm-se os esforços para a defesa intransigente dos trabalhadores e aconselham à lucidez tradicional e à militância durante a campanha.

«É fundamental dar combate e travar os intentos dos adversários da CDU e do PCP que procuram aticar divergências para dentro do Partido e da Coligação», alertam os responsáveis.

Impedir a vitória do Partido do Governo e a maioria absoluta, o PCP mantém os seus princípios progra-

máticos na defesa dos interesses e do bem estar dos portugueses.

Este Partido, nas anteriores eleições, no concelho obteve 3,2% dos votos e, nas autárquicas, 1,6%.

## Partido do Centro Democrático Social (CDS)

Apesar dos contactos, no momento do encerramento desta resenha, o CDS não tinha fornecido quaisquer elementos.

Nas anteriores eleições, a nível concelhio, obteve 9,0% dos votos e nas autárquicas, 28,9% dos votos expressos.

A campanha eleitoral tem início a 15 de Setembro e termina a 5 de Outubro.

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA**

# ESPOSENDE: A explosão do betão!

## - Dizem os CENSOS/91

A população presente nos Censos do concelho de Esposende aumentou em média 0.17 por cento ao ano, entre 1981 e 1991, para atingir os 25 597 habitantes presentes este ano, mais 1.7 por cento do que há dez anos.

Tais resultados ficam bastante aquém do crescimento registado quer a nível nacional, mais 4.3 por cento que em 1981, quer mesmo em relação ao Norte do País, mais 5.6 por cento que há dez anos.

Uma das causas do diminuto crescimento e mesmo decréscimo da população presente reside na emigração e aqui saliência para as freguesias de Belinho, Curvos, Gemeses, Rio Tinto, Vila Chã e Palmera de Faro, embora esta última não conte no quadro apresentado dos dados referentes a cerca de três dezenas de edifícios deslocados da freguesia de Marinhãs (recenseados pelas Marinhãs mas dentro dos limites de Palmera de Faro).

Particularmente contestado nos CENSOS 91 foi o levantamento cartográfico

que não traduzia o rigor estatístico que se pretende nestas operações. Como todo o levantamento censitário tinha como suporte essa Base Geográfica, foi necessário um trabalho paralelo com os Presidentes das Juntas das freguesias para resolver todos os atritos ocasionados. Neste campo restava-nos sugerir que o próprio Município de Esposende se preocupe com os limites das freguesias do concelho e os defina rigorosamente.

Nos resultados de Alojamentos há que salientar a explosão registada em todo o concelho, com um crescimento de 47 por cento, bastante superior aos 26 por cento nacionais. Relativamente aos resultados deste ano é importante lembrar que se está a trabalhar com estimativas que admitem um erro até cinco por cento, o que em relação a cerca de 12 484 representa 624 alojamentos.

Na última década, o número de famílias aumentou 24.2 por cento (superior aos

13.17 por cento a nível nacional) muito mais que a população o que teve como consequência um decréscimo da dimensão média familiar, de 4.4 para 3.6. Mesmo assim, superior à média nacional que apresenta também um decréscimo de 3.4 para 3.1.

O número médio de pes-

soas por alojamento diminuiu de 3.4 em 1981 para 2.3 este ano. Este brusco decréscimo, superior ao nacional que passou de 2.9 em 1981 para 2.4 este ano, tem a sua causa no elevado crescimento do número de alojamentos.

Crescimento, embora pouco acentuado, verificou-se no número de famílias por alojamento, de 1.3 para 1.5 este ano.

Relativamente a todos estes dados convém realçar serem dados provisórios dos CENSOS 91, sem tratamento pelo Instituto Nacio-

nal de Estatística, uma vez que esses, que incluirão população por sexo, número de edifícios e alojamentos, número de famílias, distribuição de água, recolha de lixo, rede de esgotos e electricidade, desagregados até ao nível de lugares de freguesia, só deverão ser divulgados no fim deste ano. Os dados definitivos só serão conhecidos a partir da Primavera de 1993, e nestes incluem-se dados como a demora a chegar ao emprego e meio de transporte utilizado, migrações, religião, entre outros.

FREGUESIAS	REFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS			EDIFÍCIOS			ALOJAMENTOS FAMILIARES			NÚCLEOS FAMILIARES			POPULAÇÃO PRESENTE								
													Masculino			Feminino			Total		
	81	91	%	81	91	%	81	91	%	81	91	%	81	91	%	81	91	%	81	91	%
ANTAS	533	772	45	536	778	46	429	575	34	972	953	-1,9	1110	1109	-0,1	2082	2062	-0,1			
APÓLIA	1045	1548	48	1270	1964	55	856	1106	29	1834	1934	5,4	1980	2119	7	3814	4053	6,2			
BELINHO	536	737	38	553	751	36	468	486	4	1261	936	-26	1346	997	-26	2607	1933	-26			
CURVOS	182	227	25	186	227	22	180	216	20	407	383	-5,8	422	403	-4,5	829	786	-5,1			
ESPOSENDE	580	780	35	658	1343	104	525	793	51	1054	1318	25	1131	1410	25	2185	2728	25			
FÃO	907	1143	26	1111	1523	37	599	716	19,5	1185	1217	3	1386	1347	-3	2571	2564	-0,3			
FONTE BOA	327	381	16,5	310	382	23	298	307	3	546	587	7,5	623	662	6	1169	1249	7			
FORJÃES	636	774	21	629	800	27	479	679	42	1026	1158	13	1198	1330	11	2224	2488	12			
GANDRA	213	295	38,5	217	307	41	208	283	36	443	496	12	457	553	21	900	1049	16,5			
GEMESSES	278	332	19	278	332	19	239	280	17	515	499	-3	595	538	-9,5	1110	1037	-6,5			
MAR	329	422	28	356	431	21	272	311	14	547	592	8	623	668	7	1170	1260	7,6			
MARINHAS	1341	1982	48	1420	2443	72	1043	1338	28	2186	2249	3	2432	2550	5	4618	4799	4			
PALMEIRA DE FARO	449	540	20	460	563	22	389	426	9,5	816	741	-9	940	898	-4	1756	1639	-7			
RIO TINTO	154	200	30	156	200	28	157	176	12	294	315	7	357	349	-2	651	664	-2			
VILA-CHÃ	355	434	22	357	440	23	333	350	5	634	603	-5	772	683	-12	1406	1286	-9			
TOTAL	7865	10575	34	8497	12484	47	6475	8042	24	13720	13981	2	15372	15616	1,5	29092	29597	2			

# ABRIR UM NOVO BALCÃO É ESTAR AINDA MAIS PERTO. NA ATENÇÃO E NO DIÁLOGO.



## BNU - ESPOSENDE

Largo Rodrigues Sampaio, prédio s/n.º

Fração autónoma C - Loja L3

Fração autónoma D - Loja L4

4740 ESPOSENDE

**S**empre que abrimos um novo Balcão abrimos mais uma porta às suas iniciativas, que incentivamos e apoiamos.

Atentos às suas necessidades e anseios.

Abertos ao diálogo e às soluções mais de acordo consigo.

Abrimos, recentemente, o nosso Balcão de Esposende.

*Vamos recebê-lo com a atenção que nos merece.*

**BNU** Banco Nacional Ultramarino

# FUTEBOL

O Torneio Quadrangular da Costa Verde, organizado pela A. D. de Esposende, nos dias 10 e 11 de Agosto, serviu essencialmente para a preparação das equipas.

As quatro equipas: Esposende, Rio Ave, R. Águeda e Sporting de Braga, testaram todos os seus jogadores a fim de formarem o seu onze base para os campeonatos respectivos.

A A. D. de Esposende e o Recreio de Águeda abriram o torneio, e, fecharam-no, o Sporting de Braga e o Recreio de Águeda.

O Esposende não se apresentou no jogo inaugural com todos os jogadores que no futuro irão concertar ser «pedras» fundamentais no xadrez encarnado da foz do Cávado.

Não compreendemos que um aequipa, que para além da preparação dos jogadores, não faça todos os possíveis para ganhar a taça em disputa, ou, pelo menos, chegar à final.

Com esses descuidos, os cofres do clube deviam ter-se ressentido, e os resultados foram bastante negativos.

**ESPOSENDE, 1  
R. DE ÁGUEDA, 3**

As equipas alinharam inicialmente:

Esposende — Pinho; David, Bino, José Augusto e Caxina; Vasco, Paulo Teixeira e Mané; Augusto, Petróleo e Paulinho.

Águeda — Rufino Carmido, Elemilson, Sérgio e Manarte; Moura, Pinho e Bruno; Paulo Oliveira, Clint e Artur.

A equipa do R. de Águeda foi sem dúvida nenhuma a melhor equipa em campo. Veio para este torneio com firme determinação de, pelo menos, chegar à final, e chegou, graças à vontade dos seus jogadores que se aplicaram a fundo durante os 90 minutos.

Oos dois avançados dos «Galos de Botaréu», Clint e Paulo Oliveira, deram uma demonstração de como se joga no sistema de contra-ataque, criando perigo sempre que partiam para a frente.

Por sua vez a equipa da foz do Cávado era um conjunto apático, sem força e moribundo. A defesa nunca atinou com a marcação aos seus adversários, e, lá na frente, Petróleo era um homem só. Um ponta de lança de raiz como é Petróleo, tem de ser bem servido, e sempre! Tem de lhe aparecer jogo de qualquer lado, e foi o que não se viu. Ao perder este jogo, o Esposende teve que jogar com o Rio Ave,

para apuramento dos 3.º e 4.º lugares.

**ESPOSENDE, 1  
RIO AVE, 3**

As equipa salinharam inicialmente:

Esposende — Lourenço; Caxina, Bino, J. Augusto e Paulinho; Vasco, Guimarães e David; Antunes, Petróleo e Meia Noite.

Rio Ave — Jorge Silva; Gabriel, Rui Jorge, Farrajote e Jesus; Rui Manuel, Freitas e Tulipa; Toni, Bino e Gamboa.

Para este jogo a equipa encarnada apresentou-se na sua máxima força, e dizemos, com sinceridade, que não compreendemos estas opções, até porque não se evitou o 4.º lugar.

A equipa da casa, como no dia anterior, frente ao Águeda, voltou a não agradar à sua massa associativa. O Rio Ave, uma equipa melhor preparada, com uma defesa mais coesa, uma linha média mais desenvolvida e um ataque mais eficaz, não teve que se aplicar muito para levar de vencida a equipa treinada por Sá Pereira.

A turma da foz do Cávado é neste momento uma equipa sem grandes soluções, e terá de trabalhar muito para levar a cruz ao calvário, no campeonato que se aproxima.

Notamos a falta de um central e de um médio ofensivo para formar um trio capaz de revolucionar toda a equipa.

Naturalmente os responsáveis estão tentos, mas não podem estar à espera que as coisas caiam do céu. Contudo, acreditamos em todos os responsáveis, como sempre!

### Outros resultados:

Vianense - Esposende, 2-4  
Lanhães - Esposende, 2-2  
Sanjoanense - Espos., 5-1  
Esposende - Espinho, 3-4  
Espinho - Esposende, 2-0  
Espos. - Sanjoanense, 1-1  
Águeda - Esposende, 0-0

**Abel Cardoso**

### TORNEIO INTERNACIONAL EM PALMEIRA DO FARO A. D. DE ESPOSENDE CAMPEÃ

O D. R. Estrelas do Faro, numa iniciativa meritória, organizou um Torneio Internacional de Futebol que decorreu nos dias 3 e 4 de Agosto e que serviu de cartaz de um vasto programa de festas, aquando da inauguração do lindo parque desportivo daquela localidade.

No torneio participaram, além do clube organizador,

o Granja F. C., o S. C. des Portugais d'Ony (França) e uma equipa da A. D. de Esposende.

Esta iniciativa foi um êxito e é mais uma razão para dar os parabéns ao Estrelas do Faro.

O torneio foi ganho pela equipa da A. D. de Esposende que se apresentou, logicamente, com a sua segunda formação, mas nem por isso deixou os seus créditos por mãos alheias.

### Resultados:

#### 1.ª jornada

A. D. Esposende, 2 - Estrelas do Faro, 1 (após prolongamento)

#### 2.ª jornada

E. do Faro - Granja, 4-0  
A. D. Esposende, 3 - S. C. Portugais d'Osny, 1

### Classificação:

1.º lugar A. D. de Esposende, 4 pontos; 2.º S. C. Portugais d'Osny, 2 p.; 3.º Estrelas do Faro, 2 p.; 4.º Granja, 0 p.

## ANDEBOL

### NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS ...PARA O ESPOSENDE ANDEBOL

Depois de ter um comportamento brilhante no XII TROFEU HOGUERAS e no V TORNEIO INTERNACIONAL DE VIGO, o Esposende Andebol participou no III TORNEIO INTERNACIONAL DE TORRELLANO — ELCHE (Sul de Espanha), através das equipas femininas de iniciadas e juvenis, tendo obtido resultados francamente positivos. Convém referir que os clubes do Sul de Espanha são fortíssimos, mas a classe e o valor das atletas esposendenses superaram a «fortaleza» espanhola e em confronto directo com as meninas do país vizinho, o balanço é excelente. As juvenis disputaram 3 jogos, correspondentes a 2 vitórias e 1 derrota. As iniciadas conquistaram 2 vitórias e 2 empates.

As primeiras classificaram-se em 3.º lugar e as segundas alcançaram o 5.º lugar em igualdade pontual com as 2.ªs classificadas.

Registe-se que a valorosa atleta Sandra Martins recebeu o troféu da melhor marcador do torneio, por ter facturado 30 golos.

### Resultados:

#### Iniciadas femininas

Valência - Espos., 12-12  
Castellon - Espos., 7-12  
Torrellano - Espos., 9-9  
Elche - Esposende, 11-13

#### Juvenis femininas

Almanzora - Espos., 6-21  
Elche - Esposende, 25-12  
Crevillente - Esp., 10-40

Na semana de 22 a 29 do corrente, estas mesmas equipas voltarão ao Sul de

Espanha para participar num grande torneio em Valência.

### ANO APÓS ANO NOVO RECORD ...E AGORA?

Ao cabo de cinco anos de vida o Esposende Andebol não pára de crescer! De ano para ano é batido o record do ano anterior, relativamente a tudo que diz respeito à vida do clube. Só que as estruturas de suporte e de condições não têm podido acompanhar o ritmo galopante desse crescimento invulpar da actividade desportiva!

É caso para perguntar: o valor indiscutível da obra do Prof. Manuel Ribeiro não começará a ser cobinado por outros? Esposende terá interesse e vontade para estimar tais «forças da Natureza»? Quem compreende ou compreenderá o trabalho realizado no Esposende Andebol em escassos cinco anos?

Em breve, o futuro encarregar-se-á de responder.

Entretanto, e acabada a época 90-91, em jeito de síntese do que foi essa mesma temporada, vamos procurar mostrar a movimentação desportiva de que falámos atrás! Julgamos que, mais do que quaisquer palavras, os números ilustrarão fielmente a verdade do clube.

E também qualquer leitor atento concluirá que esta colectividade precisa de mais apoio por parte de todos. Será justo salientar, publicamente, que se não fosse a Câmara Municipal, de uma forma muito particular e algum comércio e alguns industriais concelhios, o que até agora foi realizado não teria sido minimamente exequível.

Mas também é certo que se essa indispensável e prestimosa colaboração não puder ser alargada a outros sectores e cimentada pelos já habituais, será difícil prosseguir tão importante projecto de vida e convivência salutar e desportiva para a nossa juventude.

#### Resumo da época 90-91:

Infantis masculinos, 16 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 3 derrotas, 118 golos marcados, 58 golos sofridos; iniciadas femininas, 57 j., 29 v., 7 e., 21 d., 587 g. m., 432 g. s.; juvenis femininas, 70 j., 49 v., 6 e., 15 d., 823 g. m., 581 g. s.; seniores femininas, 46 j., 29 v., 3 e., 14 d., 902 g. m., 688 g. s. total feminino, 189 j., 118 v., 18 e., 53 d., 2.421 g. m., 1.759 g. s.

Infantis masculinos, 35 j., 22 v., 3 e., 10 d., 514 g. m., 331 g. s.; iniciados femininos, 41 j., 24 v., 2 e., 15 d., 548 g. m., 433 g. s.; juvenis masculinos, 40 j., 15 v., 2 e., 23 d., 622 g. m., 701 g. s.; esperanças masculinos, 9 j., 1 v., 8 e., 169 g. m., 256 g. s.; seniores masculinos, 27 j., 18 v., 9 e., 644 g. m., 585 g. s.; total masculinos, 152 j., 80 v., 7 e., 65 d., 2.517 g. m., 2.306 g. s.; total geral, 341

j., 198 v., 25 e., 118 d., 4.938 g. m., 4.065 g. s.

Jogos com equipas estrangeiras, 31 j., 22 v., 3 e., 6 d., 448 g. m., 354 g. s.

Nota: Durante a época 90-91 as equipas do Esposende Andebol defrontaram 101 (cento e uma) equipas diferentes.

Total de jogos por época: 1986-87, 84; 87-88, 249 88-89, 282; 89-90, 312; 90-91, 341; total absoluto, 1.268.

## CANOAGEM

### CAMPEONATO NACIONAL DE PROMESSAS

O G. C. D. e Recreativo de Gemeses organizou a III Prova do Campeonato Nacional de Promessas, na modalidade de canoagem, que teve lugar no rio Cávado, na Barca do Lago.

Participaram 32 equipas provenientes de diversos pontos do país. Apoiaram esta iniciativa a Câmara Municipal, a Associação de Canoagem de Braga, a F. P. de Canoagem e o Governo Civil de Braga. A segurança dos atletas foi garantida pelos B. V. de Esposende e de Fão.

O concelho de Esposende esteve representado pelos valorosos canoístas do clube Náutico de Fão e G. C. D. e R. de Gemeses.

Classificações dos atletas do concelho:

K1 cadetes masculinos, 2.º José Pedras, C. N. de Fão.

K2 infantis masculinos, 1.º Manuel Lomba e Pedro Morgado, G. C. D. R. de Gemeses.

K2 damas, infantis, 1.ª Amália Azevedo e Sílvia Miranda, G. C. D. R. de Gemeses.

### BELMIRO PENETRA

O 4.º melhor do Mundo, na categoria júnior

Belmiro Penetra, o valeroso e brilhante atleta do Clube Náutico de Fão, ao participar nos campeonatos mundiais recentemente realizados, obteve um honroso 4.º lugar em K1, quer em 500 quer em 1.000 metros. Os nossos parabéns e auguramos-lhe, para brevemente, um lugar no «podium».

### Campanha do computador Cobrança de assinaturas

A campanha recentemente lançada, para cobrança de assinaturas de «Jornal de Esposende», cuja receita se destina à aquisição de equipamento informático, começa a dar os seus frutos. De facto, os assinantes têm correspondido com palavras de muita amizade e simpatia, compreendem a situação e decidiram colaborar. Contamos contigo, caro assinante, porque «Jornal de Esposende», não beneficia de apoios oficiais, nem de clubes ou de grupos; sobrevive à custa do trabalho e de muita carolice.

Ajudem-nos.

## ESPOSENDENSES

A Associação Desportiva de Esposende abriu a campanha dos 3 000 sócios. Vamos aderir.

# Esposende por dentro...

## Viatura dos Bombeiros sofre acidente em incêndio

Enquanto o país arde em várias frentes, causando prejuízos de monta e devastando a mancha florestal portuguesa, não são, felizmente, consideráveis os sinistros registados pelos nossos bombeiros. Todavia a Corporação tem sido solicitada para diversas intervenções, mesmo no âmbito da zona operacional — a

que pertencem as congéneres de Fão, Barcelinhos, Barcelos e Viatodos — prestando valiosa ajuda material e humana.

Dentro da área do concelho, os Bombeiros Voluntários de Esposende debelaram incêndios em mato nas freguesias de Marinhas e Vila Chã.

No combate a um destes fogos a viatura UMM PSLTTT 4 (Pronto Socorro Ligeiro Todo Terreno) sofreu alguns danos, que bem

poderiam ser mais graves, inclusivamente de natureza pessoal, não fosse o acaso feliz e a ajuda de uma árvore. Assim, devidamente «calçado» e travado, aquele carro «fazia água» a partir da encosta do monte, quando, provavelmente por causa da trepidação resultante do funcionamento da bomba acoplada, ultrapassou os calços e, desgovernada, desliza pelo monte abaixo. Havia homens no seu caminho que seriam colhidos não fosse o «travão» providencial dum pinheiro. A viatura imobilizou-se «sentada» com os rodados na vertical. Uma máquina do Sr. Abílio do Monte serviu para a repôr em posição normal, recolocando-a, depois, na estrada. Algumas amolgadelas e o susto foram o suficiente para marcar, este ano, o trabalho dos nossos atentos Bombeiros Voluntários.

## Comparticipação a sedes de Freguesia

Segundo o Despacho Normativo 147/91, publicado no Diário da República, as freguesias de Mar e de Gemeses, vão ser contempladas com apoio financeiro na construção de edifício para sede da autarquia.

De acordo com as regras estabelecidas, a participação será atribuída pelo número de eleitores.

## PUBLICAÇÕES

### ARCOS

#### — ONTEM E AMANHÃ

Pelo que se tem visto anteriormente, «a Vila de Arcos ou Terras de Valdevez foi um dos marcos fundamentais e preponderantes na fundação da nacionalidade lusitana, quer através do Recontro de Valdevez (vertente militar), quer através das Tréguas ou Armistício de Valdevez (vertente política)» afirma Alberto Codeço, autor da obra «Arcos — Ontem e Amanhã», obra que veio a ser bem acolhida no meio arcoense, quer pela crítica quer pela população de Arcos de Valdevez. E, tanto assim que, o município adquiriu toda a 1.ª edição que se destina à divulgação do concelho e da sua história.

A obra tem mérito. Pelo esforço na investigação, pelos elementos históricos recolhidos e consultados, que demonstra o valor e o passado de Arcos de Valdevez, da participação activa na autonomização do Condado Portucalense, enfim, a independência de Portugal. Nesta matéria, «tudo é explicado pela vontade férrea de indivíduos de elite que julgaram necessária a emancipação. Arcos de Valdevez é já uma potência cultural.

Alberto Codeço, com esta obra, demonstra isso mesmo. Recomendamos a sua leitura.

## «Por um Cávado vivo» Propósito da juventude do concelho

Quem, há algum tempo atrás, «foi testemunha dos ondulantes afagos com que as águas mansas do inspirador e decantado rio Cávado beijam, dia e noite, sem parar, as margens arenosas e poéticas do seu leito granuloso», fica certamente desolado e atónito ao percorrê-lo novamente nos dias de hoje.

Sensibilizar a opinião pública para a problemática da poluição do Cávado, bem como desenvolver esforços na preservação deste ecossistema fluvial, combatendo e denunciando a extracção desordenada de areia do seu leito e consequente mutação da morfologia das suas margens foram os objectivos funda-

mentais da subida do rio Cávado levada a efeito no passado dia 21 de Julho, pela Comissão Distrital de Braga da JSD, em conjunto com as suas Comissões Políticas das Secções de Barcelos e Esposende. Além destes jovens, outros responsáveis (adultos) integraram a subida do rio.

Margens degradadas, pedras tinturadas, águas coloridas, com aspecto viscoso, e cheiro próprio da degradação, foram aspectos constantes numa viagem que nos levou até ao Marachão. Depois, uma paragem para o retempero das forças e altura propícia para troca de impressões.

Esposende, que vê no Cávado, a par da sua orla marítima, um excelente polo de atracção turística, uma vez que o estuário está propício para os desportos náuticos, necessita, em estreita colaboração com Barcelos e Braga, parar de dizer que se deve ou que se pretende defender o Cávado. O necessário é que as pessoas se assumam, de uma vez por todas, sem rodeios.

## CORTADORES DE 1.ª PRECISAM-SE

Grande organização comercial procura cortadores de 1.ª, para trabalho de segunda a sábado, com garantia de salário de acordo com a classificação.

Local de trabalho: Esposende.

Contactar através do telefone 961755, Esposende.

## COMISSÃO DE FESTAS A S. JOÃO

### RELATÓRIO DE CONTAS — ANO DE 1991

Peditório e saldo do ano anterior ... ..		2 168 94\$40
DESPESAS		
Viana & Filhos, Lda (fogo do ar, preso e rio)	410 000\$00	
Arraial ... ..	280 000\$00	
Artistas da Rádio ... ..	200 000\$00	
Conjunto Impulso ... ..	100 000\$00	
Conjunto Roconorte ... ..	180 000\$00	
Banda de Música Visconde de Salréu ... ..	250 000\$00	
Banda Bombeiros V. de Esposende (Antas) ... ..	200 000\$00	
E. D. P. ... ..	63 522\$00	
Zés P'reiras ... ..	45 000\$00	
Grupo de Cavaquinhos «Seara Nova» ... ..	45 000\$00	
Fanfarras «Crestuma» ... ..	80 000\$00	
Aluguer de Andores ... ..	50 000\$00	
Anjos ... ..	76 500\$00	
Gabriel Martins Viana ... ..	15 000\$00	
Mário Melra Marques Henriques ... ..	25 000\$00	
Seguro de Fogo ... ..	21 439\$00	
Parte Religiosa ... ..	10 000\$00	
Tipografia ... ..	10 000\$00	
Florista ... ..	22 500\$00	
Refeições (Banda, Zés, P'reiras e Conjunto)	43 100\$00	
Diversos (selos, transportes, telefone, etc.)...	33 700\$00	
<b>SOMA</b> ... ..	<b>2 160 811\$00</b>	<b>2 160 811\$00</b>
<b>SALDO</b> ... ..		<b>8 163\$40</b>

A Comissão de Festas de S. João, ao apresentar o seu relatório de contas, como sempre tem feito, aproveita para agradecer às gentes de Esposende, e não só, a sua crescente simpatia e reconhecimento por esta Comissão, que sempre trabalhou para dignificar os dias de Festa do Santo muito querido dos esposendenses.

A aceitação que sempre tivemos, merece o nosso maior reconhecimento. Para evitar eventuais pensamentos, como permanente colagem às referidas festividades, esta Comissão fica a partir desta altura ao inteiro dispor de outras pessoas, tanto para formação de nova Comissão, a quem dará todo o seu apoio e que se declare até ao fim do ano, ou a outros que queiram colaborar com os organizadores actuais, porque nós, se não houver alternativa, continuaremos a fazer as Festas de S. JOÃO, sempre com a mesma vontade de as conseguirmos sempre melhores.

A COMISSÃO



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

### EDITAL N.º 6/91

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 4-7-1991, foi concedido a AUGUSTO MEIREIS E CRUZ NOVO, L.D.A, contribuinte n.º 502 318 678, o alvará de loteamento n.º 6/91, em substituição do alvará n.º 2/91, para um terreno sito no lugar do Rio, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de 6.180,00m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica, no artigo 4.629 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 13.624 e com as seguintes confrontações: Norte com José Gonçalves Losa; Sul e Nascente com Valentim Martins Capitão e Poente com Avenida Marginal.

O loteamento é constituído por 19 lotes com a numeração e áreas a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 264m<sup>2</sup>; lote n.º 2 com a área de 270m<sup>2</sup>; lote n.º 3 com a área de 414m<sup>2</sup>; lote n.º 4 com a área de 282m<sup>2</sup>; lote n.º 5 com a área de 230m<sup>2</sup>; lote n.º 6 com a área de 400m<sup>2</sup>; lote n.º 7 com a área de 230m<sup>2</sup>; lote n.º 8 com a área de 161m<sup>2</sup>; lote n.º 9 com a área de 161m<sup>2</sup>; lote n.º 10 com a área de 161m<sup>2</sup>; lote n.º 11 com a área de 161m<sup>2</sup>; lote n.º 12 com a área de 392m<sup>2</sup>; lote n.º 13 com a área de 392m<sup>2</sup>; lote n.º 14 com a área de 392m<sup>2</sup>; lote n.º 15 com a área de 392m<sup>2</sup>; lote n.º 16 com a área de 300m<sup>2</sup>; lote n.º 17 com a área de 280m<sup>2</sup>; lote n.º 18 com a área de 270m<sup>2</sup>; e lote n.º 19 com a área de 280m<sup>2</sup>.

Todos os lotes são constituídos por uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e encontra-se dentro do Plano de Pormenor da Zona Norte, tendo ficado sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, saneamento de águas residuais, saneamento de águas pluviais, arruamentos e passeios e apresentação de garantia bancária no valor de 9 970 000\$00 (nove milhões novecentos e noventa mil escudos).

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 27 de Agosto de 1991.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



**PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL  
(PSN)**

**À PROCURA DE APOIO**

A vontade de milhares de reformados que, na linha tradicional portuguesa, os levou a constituírem-se em Partido Político, mas cuja dinamização entregaram a quadros capazes de se fazerem ouvir em sede própria, tornou realidade a existência do P.S.N. PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL.

Convidamos todos os nossos amigos do distrito de BRAGA a estar atentos à mensagem que este Partido vai dirigir, muito em breve, aos portugueses.

É uma mensagem de SOLIDARIEDADE que aponta para uma Sociedade una e na qual todas as pessoas, independentemente do sexo e da idade, gozem das mesmas oportunidades e tenham os mesmos direitos e deveres, com vista a uma Democracia mais justa!

Contacte-nos.

Comissão Política Distrital de Braga

Apartado 1106

4700 Braga Codex



**Conservatória dos Registos  
Civil, Predial e Comercial  
de Esposende**

**CONFECÇÕES CÁVADO  
LIMITADA**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00373. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 179 660. N.º de inscrição 04/Av.2. N.º e data da apresentação 15 — 91-08-09.»

ESTER MARIA BARBOSA MOTA VEIGA, Ajudante em exercício, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA PINTO.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 dias do mês de Agosto de 1991.

A Ajudante em Exercício,

a) Ester Maria Barbosa Mota Velga



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00373. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 179 660. N.º de inscrição 00007. N.º e data da apresentação 16 — 91-08-09.»

ESTER MARIA BARBOSA

SA MOTA VEIGA, Ajudante em exercício, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 10 000 000\$00 para 15 000 000\$00, sendo o reforço de 5 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 4.º e ainda o artigo 9.º do respectivo contrato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

**ARTIGO QUARTO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quinze milhões de escudos, dividido em três quotas de cinco milhões de escudos, sendo uma do sócio António Rodrigues do Rêgo Barreto e duas do sócio Arnaldo Rodrigues do Rêgo Barreto.

**ARTIGO NONO**

A gerência social fica afecta a ambos os sócios: António Rodrigues do Rêgo Barreto e Arnaldo Rodrigues do Rêgo Barreto.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 dias do mês de Agosto de 1991.

A Ajudante em exercício,

a) Ester Maria Barbosa Mota Velga

**FREIXITEX-INDÚSTRIA DE MALHAS, LIMITADA**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00458. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 587 563. N.º de matrícula 00001. N.º e data da apresentação 3 — 9-7-91.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre JOSÉ DE FARIA CRUZ e mulher HELENA FERNANDES GRILLO CRUZ, casados na comunhão geral, residentes no lugar do Freixieiro, freguesia de Fonteboa e concelho de Esposende, MARIA EMÍLIA FERNANDES DA CRUZ, casada com António Escrivães Linhares, na comunhão de adquiridos e JOSÉ MANUEL FERNANDES CRUZ, solteiro, maior, ambos residentes no dito lugar do Freixieiro, freguesia de Fon-

teboa, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**PRIMEIRO**

Um — A sociedade adopta a firma «FREIXITEX — INDÚSTRIA DE MALHAS, LIMITADA».

Dois — A sua sede é no lugar do Freixieiro, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende.

Três — A sede social poderá ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por intermédio da gerência, a solicitação desta, mediante consentimento dado por simples deliberação da Assembleia Geral.

**SEGUNDO**

A sociedade tem por objecto a FABRICAÇÃO DE MALHAS E CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO EM SÉRIE.

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS CONTOS, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas iguais de cento e cinquenta contos, pertencendo uma a cada um dos sócios José de Faria Cruz e Helena Fernandes Grilo Cruz, e duas iguais de cem contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria mília Fernandes Cruz e José Manuel Fernandes Cruz.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 235, de 15-9-1991)



**TRIBUNAL JUDICIAL DE  
VILA NOVA DE  
ERVEIRA**

**ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

O DOUTOR ALBERTO AUGUSTO ARAÚJO VELOSO, M.º Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira:

FAZ SABER que no processo comum singular n.º 99/91, pendente neste Tribunal contra o arguido ANTONIO JOSÉ HELIODORO DE SOUSA MONTEIRO, casado, motorista, nascido a 17-12-58, em Angola, filho de José de Sousa Monteiro e de Lurdes Bimbi, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua de Santa Barba, r/c D.to, Fão, Esposende, por despacho de 3-7-91, foi este arguido declarado contumaz, por se encontrar indiciado d aprática de um crime de emissão de cheque sem provisão, p. e p. nos art.os 23.º e 24.º, n.os 1 e 2 c) do Decreto n.º 13004, de 12-1-27, tendo esta contumácia os efeitos previstos no art.º 337.º, n.os 1 e 3 do C. Proc. Penal, que implicam para o arguido a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração de contumácia e ainda ser decretada a proibição de obter determinados documentos, certidões ou registos, junto de autoridades públicas, bem como o arresto, na totalidade ou em parte, dos bens do arguido.

Vila Nova de Cerveira, 11 de Julho de 1991.

O Juiz de Direito,

(Alberto Augusto Araújo Veloso)

O Escrivão de Direito,

(Augusto Lemos de Melo)

**QUARTO**

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta ordem, terão direito de preferência.

**QUINTO**

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios JOSÉ DE FARIA CRUZ e HELENA FERNANDES GRILLO CRUZ que, desde já, são nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um só gerente.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis.

**SEXTO**

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 8 de Agosto de 1991.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Nelva Portela



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE  
EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os devidos efeitos, que por deliberação da Câmara Municipal de Esposende, realizada em 1 de Agosto corrente, se procederá à venda de 33 eucaliptos, localizados no espaço público a Nascente da Escola Secundária de Esposende.

Para esse efeito deverão os interessados enviar à Câmara Municipal de Esposende, em envelope devidamente fechado e lacrado, até ao dia 23 de Setembro próximo, a respectiva proposta, cuja abertura das mesmas se verificará na reunião do executivo municipal, a realizar na quinta-feira imediatamente a seguir àquela data.

A base de licitação, de acordo com a mesma deliberação camarária, é de 80 000\$00 (oitenta mil escudos).

Para mais informações e/ou esclarecimentos, relacionados com este acto, deverão os interessados dirigirem-se à Divisão Técnica de Obras e Urbanismo desta Câmara Municipal onde poderá ser consultado o respectivo processo, dentro das horas de expediente.

Para constar se publica este EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicados em vários órgãos da imprensa regional.

Esposende e Câmara Municipal, 26 de Agosto de 1991.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**SEU FUTURO ESTÁ NO  
ENGLISH CENTRE**

- Cursos de inglês a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Cursos especiais para adultos e empresas
- Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)

Informações e inscrições a partir de 17 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17,30 horas

**ENGLISH CENTRE**

Oito anos de trabalho e de sucesso

Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende.

# MOINHOS DE ABELHEIRA: UMA DESGRAÇA...

Pelo PADRE ARMINDO ABREU

No passado dia 7 de Agosto fui visitar o lugar onde nasci e onde, sempre que me surge uma oportunidade, gosto de passar algumas horas de lazer e de relaxe.

De permeio, quis lembrar os tempos da minha juventude, visitando locais que assiduamente frequentava, quer ajudando meus pais no moinho que aí possuíamos que raproveitando momento de isolamento e segregação, a sós com Deus, me entregar a uma conversa própria de eremita que, nos momentos de silêncio, decide o seu futuro.

Que recordações eu tenho dos moinhos de Abelheira! Centro turístico, sem o ser, hoje como ontem (mais ontem do que hoje, era cartaz turístico obrigatório para quem, vindo de longe ou de perto, do estrangeiro ou de Portugal (há sempre um Portugal desconhecido que espera por si!) movido pela

ânsia de saber e querendo apreciar as maravilhas da natureza, recordava um espaço cultural longínquo, le-

dos no sustento de pessoas e animais. Abelheira é um livro aberto que merece não ser fechado.



Moinhos de Abelheira, já degradados

gado pelos antepassados árabes e romanos, aproveitando o vento para moer os milhos que iriam ser usa-

Foco de atracção para turistas, para pintores (Henrique Medina frequentava-o assiduamente para excursões nacionais e estrangeiro, Abelheira aparecia em postais ilustrados (quantos adquiri em França, na Itália, etc.), só para me ver a mim, feito moleiro, no desempenho de uma actividade de que gostava, ajudando os meus pais e vizinhos que viam em mim um protector.

Passados que são 24 anos quis regressar ao local. Impossível, como impossível de imaginar uma série de atentados, de paisagens desprotegidas de que foi alvo o lugar de Abelheira.

Construíram-se casas no sítio dos moinhos. Avançou-se com construções que impedem a visibilidade dos que ainda existem. Monstruosos mamarrachos impedem de ver aquilo que era o cartaz turístico.

O granito deu lugar ao cimento. A cor vermelha dos telhados deu lugar ao preto e ao verde desvirtuando aquela paisagem cultural que hoje se apresenta com ares tristes e sombrios.

Os caminhos públicos, por onde passavam os moleiros com as suas mulas carregadas para os moinhos, foram tomados pelo avanço de construções (clandestinamente?). Os moinhos foram tomados pelos forasteiros que deles fazem antro de cenas eventualmente chocantes. Alguns serão o esconderijo de certos matrimónios em fins de semana. Tudo fruto do abandono por parte das autoridades locais e conce-

(Continua na 3.ª página)

# COORDENADAS DO ACASO

Pelo DR. AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA

★ Teria todo o gosto em manter e respeitar a periodicidade destas colunas. Seria óptimo dar mensalmente aos leitores estas «coordenadas». Não só pelo exercício do texto a que me obrigaria, mas também porque agarrava temas, (sobretudo alguns «acazos»...) com outra oportunidade. Pois é! Só que o tempo e as tarefas dão-se muito mal comigo. Se tenho tempo, também tenho trabalho (a aliteração é propositada...), se tenho trabalho, nunca me sobra o tempo. E não me venham dizer que às vezes me vêm de passeio ou distraído, na foz, tentando fisgar algum robalito de passagem! Isso foi mesmo favor propiciado por alguns diitas de férias. O tempo (por vezes — sejamos sinceros também — disposição) vai depressa com a nortada que este Verão varre a costa. Mas hoje, já com alguns grãos de areia nas «ventas», num fim de tarde com sol amortecido pela bruma esparsa, fica esta horita para coordenar alguma coisa. Para os leitores mais fiéis que, durante tão longo interregno, me incentivaram a prosseguir com a rubrica!

★ Apesar de já estar longe da memória a celeuma provocada pela exibição do filme «O Império dos Sentidos» e não pretendendo alimentar qualquer tipo de polémica, não resisto à tentação de contar-lhes, sucintamente, o episódio de que, em altura tão conturbada, fui testemunha mais do que discreta.

O Sol prestava-se a esconder-se num poente avermelhado e eu descia uma ruelazita do Porto. Pouca gente se movimentava em redor. À minha frente, duas mulheres, tripeiríssimas, uma bastante menos nova do que a outra, caminhavam dialogando em surdina. Qualquer coisa a mais nova disse à outra que a fez disparar em tom discordante e bem sonoro, uma imperativa expressão, com todos os efes e erres articulados enfaticamente. Da esquina imediata, um guarda da PSP, que ouvira (como eu!) tão irreverente ordem, não disfarçou nada o incómodo e repreendeu a mulher como se impunha. Esta arqueia os braços, firma as mãos nas ancas proeminente e, sem qualquer hesitação, riposta na direcção do cívico: «Olha qu'esta!!! Ó só guarda, a televisão escreve o que eu digo, diz o que é, mostra como se faz, e ninguém pia. A mim, que só o disse, vem você chatear-me?». A autoridade voltou costas. Eu ri-me, como não podia deixar de ser. Nos dias seguintes, a imprensa, de todos os quadrantes, em doutos escritos, apoiava ou vituperava as imagens televisivas.

★ Julgo que toda a gente, como maior ou menor exuberância, aprecia e louva o sentido humanitário dos bombeiros. Às vezes incomoda a estridência da sirene que os chama, e eu próprio, de algum modo identificado com a divisa da farda azul, me rebelo se, de madrugada, acordo com a insistência do alarme. Afeiçoei-me ao trabalho daqueles homens e, entre um ou outro aborrecimento, menos importante, vou aprendendo com eles o sentido da palavra altruísmo. Isto vem a propósito de um facto que eu desejo registar.

Uma destas noites, a esposa de um dos bombeiros, deu conta que, lá para as Marinhas, alguém, menos humano, tendo por certo partido de férias, lançara um «pastor alemão» no fundo de um poço como melhor forma de «guardar» o bicho. Havia umas três semanas. Que o cão ainda estava vivo, que

(Continua na 4.ª página)

## ASSINATURA DE AMIGO

Albino M. Dias de Faria (Lisboa) ... ..	2 000\$00
António Óscar Eiras (Alemanha) ... ..	2 000\$00
Meira da Cruz, Cândido (França) ... ..	1 500\$00
Ribeiro, António Carvalho (França) ... ..	1 500\$00
Ten. António Martins Rei (Cova da Piedade) ... ..	1 500\$00
Maria Bernardete Eiras N. Pontes (Almada) ... ..	1 500\$00
José Pinho Lousa (Porto) ... ..	1 500\$00
António Moreira Palmeira (Suécia) ... ..	1 500\$00
Manuel Gonçalves Chasco (França) ... ..	1 500\$00
José Ferreira Rodrigues (França) ... ..	1 500\$00
Aparício Jacques da Cruz (França) ... ..	1 500\$00
Alfredo Lemos Carneiro (França) ... ..	1 500\$00
Panizende (Esposende) ... ..	1 500\$00
António Afonso Vaz Seleiro (Porto) ... ..	1 500\$00
Eiras, José (França) ... ..	1 500\$00
Manuel da Cruz de Sá (França) ... ..	1 500\$00
Jorge da Torre Neiva (França) ... ..	1 500\$00
Torcato Pedreira Rodrigues (França) ... ..	1 500\$00
Joaquim Silva (França) ... ..	1 500\$00
Azevedo Lázaro (França) ... ..	1 500\$00
Irmãos Matias (Lisboa) ... ..	1 500\$00
Dr. Francisco Miguel de Melo (Esposende) ... ..	1 500\$00
Brig. António F. Rodrigues Areia (Funchal) ... ..	1 500\$00

### ASSINANTES NO ESTRANGEIRO

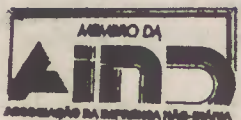
Pagaram as assinaturas, nos meses de Julho e Agosto, os nossos amigos residentes no estrangeiro e de passagem por Esposende, neste período de férias. Agradecemos e indicam-se os nomes:

Armando da Cruz, França; Mendanha, Jorge, Cerce, França; Pereira Rafael, França; Nogueira João do Vale, França; Mário Sampalo Ribeiro, França; Meira da Cruz, Cândido, França; Lima, Alfredo Abreu, França; Ribeiro, António Carvalho, França; Manuel Gonçalves Chasco, França; José Ferreira Rodrigues, França; Aparício Jacques da Cruz, França; Alfredo Lemos Carneiro, França; Dos Santos, Catarino Manuel, França; Carlos Manuel Gaiém, Suíça; António Moreira Palmeira, Suécia; António Ferreira Barbosa, Suécia; Manuel Ribeiro Regado, Suécia; Manuel Galo Moreira, Suécia; António Barros Quintas, Holanda; Padre António Vassalo, Espanha; Francisco M. Matias, Alemanha; António Óscar Eiras, Alemanha; Bernardo Pimenta Gonçalves, Brasil; Eiras, José, França; Manuel da Cruz de Sá, França; Jorge da Torre Neiva, França; Torcato Pedreira Rodrigues, França; Joaquim Silva, França; Azevedo Lázaro, França.

## MEDITAÇÃO

Aquele que pensa só no seu benefício tem a sua mente manchada.

Provérbio Budista



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond Agralongo

4740 ESPOSENDE

## ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45  
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX